

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ESCOLA PÚBLICA: A INFLUÊNCIA DOS PROFESSORES PARA O SUCESSO ESCOLAR DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Guilherme Gutemberg Barbosa de Paula¹;
Laêda Bezerra Machado².

¹Estudante do Curso de Pedagogia - CE – UFPE; E-mail:
guilhermegutemberg.5@gmail.com

²Docente/pesquisadora do Depto de Administração Escolar e Planejamento
Educativo – CE – UFPE; E-mail: laeda01@gmail.com

INTRODUÇÃO

Este trabalho, decorrente de uma pesquisa mais ampla acerca das representações sociais de “escola pública” e “professor de escola pública” de universitários matriculados nos Centros de Ciências Humanas, Filosofia, Artes, Comunicação e Educação da UFPE, destaca a influência dos professores para o alcance do sucesso escolar dos estudantes, tomando como referência as suas trajetórias na escola pública. A pesquisa está fundamentada na Teoria das Representações Sociais (TRS), desenvolvida originalmente por S. Moscovici (1978). A investigação que deu origem a este texto adota a vertente estrutural da TRS, a qual considera a representação como estrutura composta por dois subsistemas: o núcleo central e o sistema periférico (ABRIC, 1998, 2003). Representações sociais constituem um sistema de interpretação da realidade que determinam os comportamentos e práticas dos sujeitos.

METODOLOGIA

O presente estudo busca identificar como as práticas dos professores da instituição pública de ensino incentivaram e contribuíram para o êxito escolar de seus estudantes para ingressarem em um curso superior. A pesquisa, de natureza qualitativa, foi desenvolvida com 15 estudantes, oriundos exclusivamente de educação básica pública, matriculados em diferentes cursos dos centros acadêmicos da UFPE. Para a coleta de dados, utilizamos a entrevista narrativa. De acordo com Jovchelovitch e Bauer (2012), narrar significa contar histórias sobre si mesmos. Para os autores, ao contar sua história o sujeito se (re)constitui e dá sentido às

experiências que viveu. As narrativas dos estudantes acerca das experiências na escola pública foram analisadas com o apoio da técnica de Análise de Conteúdo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A organização do *corpus* revela os elementos centrais das representações do professor de escola pública presentes nas narrativas dos estudantes, nos quais foram identificados os seguintes eixos de sentido: *status da profissão, aspectos pedagógicos do trabalho docente, professor como incentivador e dedicação profissional*.

O primeiro eixo de sentido, *status da profissão*, destaca a figura do professor e a relevância da profissão para a sociedade e o contexto de desvalorização dessa categoria profissional. Os estudantes revelam admiração pelo trabalho do professor e reconhecem a sua contribuição para o ingresso na educação superior. Apesar da importância atribuída ao trabalho dos docentes, os sujeitos também ressaltam o contexto de desvalorização da profissão. As trajetórias analisadas indicam representações sociais do professor de escola pública como uma figura expressiva e relevante, que contribui e incentiva os estudantes para ingressarem na educação superior, mas que não recebe o devido reconhecimento pelo seu trabalho. As narrativas dos estudantes a respeito dos professores ratificam o que diz o estudo de Nascimento e Rodrigues (2018), ao revelarem, por um lado, representações da profissão como desafiadora e altruísta e, por outro, ressaltam a desmotivação dos profissionais frente às condições de precarização da docência no contexto da educação brasileira.

No segundo eixo, acerca dos *aspectos pedagógicos do trabalho docente*, identificamos posturas positivas e negativas acerca da prática desses profissionais nas escolas, as metodologias utilizadas e a relação estabelecida com os alunos. Dentre os aspectos positivos, foi possível reconhecer o apoio aos estudantes em suas dificuldades de aprendizagem e a condução do trabalho em sala, e acerca dos aspectos negativos da prática docente, os entrevistados ressaltam o mau uso do tempo pedagógico, além da postura autoritária e desrespeitosa de alguns profissionais para com os estudantes. A dualidade bom professor/mau professor foi comum nas narrativas e experiências dos estudantes em salas de aula ao longo da educação básica. Apesar disso, nos relatos predominaram referências positivas ao trabalho pedagógico dos docentes, que figuram como aqueles que mais contribuiram para o alcance do

sucesso escolar. Loureiro (1986) afirma que o “bom” professor deve ser capaz de desenvolver e de promover nos alunos a “[...] aptidão para ser tudo o que se pode ser.” Dessa maneira, o

valor atribuído aos docentes está relacionado tanto ao seu domínio dos conhecimentos e gestão da classe como às relações interpessoais que estabelece com os seus alunos.

Outro eixo de sentido ressaltado nas narrativas dos estudantes foi o papel do *professor como incentivador*, um profissional que encoraja e orienta os estudantes para darem prosseguimento aos estudos. Segundo o grupo pesquisado, os professores informam sobre os cursos superiores, a universidade, funcionamento dos exames e servem de referência para as escolhas profissionais. No contato com os professores, os estudantes tomaram conhecimento sobre os mecanismos de ingresso na educação superior, seja através de orientações sobre os exames para ingresso, seja indicando cursos pré-vestibulares ou materiais de estudo que lhes proporcionassem maiores chances de êxito no ENEM. Nas narrativas, notadamente nas dos estudantes de cursos de licenciatura, o papel do professor como referência para a escolha da profissão foi mais ressaltado. De modo semelhante, em sua pesquisa, Seffner (2016) identifica o professor como uma figura de referência, capaz de trazer impactos à vida dos alunos, que vão muito além do trabalho com a disciplina que lecionam.

O último eixo destacado no conjunto das narrativas dos estudantes foi sobre a *dedicação dos professores* e a sua importância no seu processo formativo. Apesar das dificuldades enfrentadas no contexto das escolas, o empenho e trabalho pedagógico desses profissionais foram reconhecidos pelos entrevistados, que reconhecem a dedicação de alguns profissionais em cumprir tarefas fora das suas atribuições, tendo em vista as condições de trabalho e a desvalorização da profissão docente. Os achados da pesquisa de Mendes e Baccon (2015) confirmam que a dedicação do profissional ao ensino, relaciona-se com a superação das dificuldades que o docente enfrenta no contexto educacional. Na visão dos autores com dedicação, é possível ultrapassar tais obstáculos.

CONCLUSÕES

Desse modo, depreendemos do conjunto de eixos indicados nesta pesquisa, representações sociais favoráveis ao professor de escola pública por parte dos estudantes entrevistados. Segundo eles, este profissional é um dos principais responsáveis pelo seu êxito

escolar e ressaltam que o trabalho desenvolvido pelos professores no decorrer de seu percurso formativo na escola pública foi fundamental para o ingresso na universidade. Eles destacam a dedicação e o incentivo desses profissionais como as maiores contribuições para o ingresso na educação superior. Além disso, salientam que os professores não são devidamente reconhecidos pelo seu trabalho e enfrentam condições precárias de trabalho nas escolas. Os resultados da investigação, da qual resulta este trabalho, reiteram a importância da escola pública e de seus professores na trajetória de estudantes de baixa renda que lograram sucesso escolar.

REFERÊNCIAS

ABRIC, J. C. A abordagem estrutural das Representações Sociais. In: MOREIRA, A. S. P; OLIVEIRA, D. C de. **Estudos interdisciplinares de representação social**. Goiânia-GO: Editora AB, 1998

_____. Abordagem estrutural das representações sociais: desenvolvimento recentes. In: CAMPOS, P. H. F.; LOUREIRO, M. C. da S. (Orgs). **Representações sociais e práticas educativas**. Goiânia: Ed. UCG, 2003.

JOVCHELOVITCH, S; BAUER, M. Entrevista narrativa. In: BAUER, M e GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Petrópolis. Vozes. 2012 12ª Ed. p. 90-113.

LOUREIRO, J. E. Elementos para uma política de formação de formadores em educação. **Ludens**, Lisboa, v. 10, n. 3/4, p. 7-10, 1986.

MENDES, T. C.; BACCON, A. L. P.; Profissão docente: o que é ser professor? In: **EDUCERE – XII Congresso Nacional de Educação**. PUCPR. Curitiba, 2015

MOSCOVICI, S. **A representação social da psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar. 1978.

NASCIMENTO, I. P. RODRIGUES, S. E. C. Representações sociais sobre a permanência na docência: o que dizem docentes do ensino fundamental? **Educ. Pesqui.** São Paulo, v. 44, e166148, 2018.

SEFFNER, F. Escola pública e professor como adulto de referência: indispensáveis em qualquer projeto de nação. **Educação Unisinos**, São Leopoldo, v. 20, n. 1, p. 48-57, 2016.